

NELSON FREIRE TOCA BRAHMS EM CONCERTO DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

O mundialmente consagrado pianista se apresenta com a promissora orquestra mineira dia 10 de julho (sábado), no Auditório Claudio Santoro

Os fãs de carteirinha da música erudita vão adorar: no palco, o pianista **Nelson Freire**, a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais** e um repertório que traz **Prokofiev e Brahms**. O concerto é um dos destaques no **41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão** “Dr. Luís Arrobas Martins”. O Festival acontece entre os dias 3 de julho e 1º de agosto, com realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e tem como tema “A Música e seus Diálogos” nesta edição de 2010. Entre as novidades deste ano, o evento traz a realização de 11 concertos na cidade de São Paulo com os destaques da programação na serra.

Nelson Freire e a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**, que tem **Fábio Mechetti** como diretor artístico e regente, se apresentam no dia **10 de julho** (sábado), às 21h, no Auditório Claudio Santoro. Freire é um dos principais intérpretes brasileiros com trajetória internacional de sucesso. Seus solos lotam as salas de concerto dos países onde se apresenta. Único brasileiro a figurar na coleção *Grandes Pianistas do século XX* da gravadora Philips, recebeu, por sua discografia, prêmios como o Diapason d'Or, o Grand Prix de l'Académie Charles Cros, entre tantos outros.

Já a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada recentemente, em 2008. Mas, segundo a crítica, tem cumprido a missão de oferecer ao público um trabalho de excelência artística. Ao longo dos primeiros anos de vida, instigou aqueles que a ouviram.

Diálogos entre o piano e a orquestra

Sobre a apresentação com Nelson Freire, Mechetti conta que, apesar do pianista ser um “homem de poucas palavras”, o diálogo com a orquestra será intenso, por meio da música. “Nós falamos muito pouco antes do ensaio e mesmo durante. Toda a mensagem que ele tem a dar é por meio do seu ‘tocar’. Com o Nelson, nenhum concerto é igual a outro. Ele tem uma concepção clara da obra, mas sua espontaneidade faz com que haja algumas variações a cada apresentação”, ressalta.

A apresentação será gravada pela TV Cultura e será transmitida na grade de programação da emissora durante o mês de julho.

PROGRAMA

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fábio Mechetti regência

Nelson Freire piano

SERGEI PROKOFIEV (1891-1953)

Romeu e Julieta, trechos das suítes n.1 e 2, opus 64

Montéquios e Capuletos

Julieta criança

Máscaras
Romeu e Julieta
Morte de Teobaldo
Romeu no túmulo de Julieta

intervalo

JOHANNES BRAHMS (1833-1897)
Concerto para piano e orquestra n.2, opus 83
Allegro non troppo
Allegro appassionato
Andante
Allegretto grazioso

A genialidade do piano de Nelson Freire

Único brasileiro a figurar na coleção Grandes Pianistas do Século XX da gravadora Philips, Nelson Freire recebeu, por sua discografia, prêmios como o *Diapason D'Or*, o *Grand Prix de l'Académie Charles Cros*, o *Choc* da revista *Le Monde de la Musique*, 10 da *Repertoire* e o Prêmio Edison. Solista, apresenta-se com maestros como Pierre Boulez, Charles Dutoit, Valery Gergiev, Lorin Maazel, Rudolf Kempe, Seiji Ozawa e André Previn, e orquestras como as filarmônicas de Berlim, Nova York, Munique e Israel; as sinfônicas de Viena e Londres; as orquestras de Paris, do *Concertgebouw* de Amsterdã e a Nacional da França, além da *Royal Philharmonic* e da *Orchestre de la Suisse Romande*. Estudou em Viena com Bruno Seidlhofer e ganhou a Medalha Dino Lipatti em Londres e o Concurso Internacional Vianna da Motta, em Lisboa.

www.nelsonfreire.com

Fabio Mechetti inova à frente da jovem Filarmônica de Minas

Regente titular e diretor musical da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008. É também regente e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, nos Estados Unidos. Foi residente da Orquestra Sinfônica de San Diego e titular das orquestras sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual é, atualmente, regente emérito. Na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington foi regente associado de Mstislav Rostropovich. Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, atua regularmente na Escandinávia. No Brasil, foi convidado a dirigir a Osesp, a OSB, as Sinfônicas de Minas Gerais, Brasília e Porto Alegre, e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Venceu o Prêmio Carlos Gomes (2008).

www.fabiomechetti.com

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Em fevereiro de 2008, no Grande Teatro do Palácio das Artes, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais fez seu concerto inaugural com a 9ª Sinfonia de Beethoven. O sucesso daquela noite se repetiu por toda a temporada. Sob a liderança do maestro Fabio Mechetti, o trabalho da Filarmônica tem se destacado em todo o país. Na primeira temporada, a Filarmônica foi aplaudida por mais de 70 mil pessoas. Nas duas primeiras temporadas, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais teve como convidados artistas como Arnaldo Cohen, Corey Cerovsek, Sonia Rubinsky, José Feghali, Shlomo Mintz, Cristina Ortiz, Antonio Meneses, Eliane Coelho, entre outros. Para a Temporada 2010, outros nomes essenciais na música sinfônica de hoje estarão ao lado da Orquestra: Nelson Freire, Marcelo Bratke, Augustin Hadelich, Yang Liu, entre outros, e a volta a Belo Horizonte de José Feghali e Antonio Meneses.

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio

institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo**, é **“A Música e seus Diálogos”** e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

Filarmônica de Minas Gerais e Nelson Freire, dia 10 (sábado), às 21h

Auditório Claudio Santoro (860 lugares)

Av. Dr Luís Arrobas Martins, 1880 - Alto da Boa Vista - Tel.: 12.3662-2334

Ingressos: R\$ 80

Estacionamento: R\$ 10

Acesso para pessoas com deficiência

Bilheteria

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)

Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.

Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet www.ingressorapido.com.br, bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, na Vila Capivari (Campos do Jordão). Televendas: (11) 4003-1212.
Classificação etária: 8 anos (livre para os Concertos em ambientes abertos)

Festival na Internet

www.festivalcamposdojordo.org.br

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Comunicação

Tel: (11) 5056-9800

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Gisela Rodrigues (gisela.rodrigues@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)